

Banda Musical União dos Operários: 130 anos fazendo história através da música.

J. S. Rosa^{1*}; F. T. R. Tavares², P.G. Teixeira³, C. L. Nascimento⁴

^{1, 2} Aluno especial de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense; ³ Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense ⁴ Professor da Universidade Federal Fluminense e Professor Adjunto da Universidade Estadual do Norte Fluminense

*psijelrosa@gmail.com

Resumo

A banda de música civil compreende um trabalho artístico e de formação educacional. No presente trabalho discutimos a dinâmica da banda de música civil atuando frente a diversos desafios para se manter. Busca-se também refletir sobre as condições de funcionamento, especialmente da Banda União dos Operários de São João da Barra RJ, tanto no conceito artístico cultural/musical quanto no conceito histórico, sociológico e pedagógico. O problema aqui apresentado é sobre como manter uma instituição musical no formato banda de música civil atuando por tantos anos de forma ininterrupta sem apoio dos órgãos oficiais. A metodologia utilizada nesse trabalho parte do referencial do método fenomenológico onde o pesquisador preocupa-se em mostrar e esclarecer o que é dado, partindo do cotidiano, da compreensão do modo de viver das pessoas.

Palavras-chave: Banda União dos Operários, Música, História.

1. Introdução

A banda de música civil compreende um trabalho artístico e de formação educacional. Constitui-se por grupos de pessoas, músicos e amantes da música de determinadas comunidades que organizam-se para fazer música e manter uma tradição cultural e musical. No presente trabalho discutimos a dinâmica da banda de música civil atuando frente a diversos desafios para se manter frente as novas tecnologias de sonorização de eventos, aos novos estilos de grupos musicais atuais e às dificuldades financeiras.. A banda de música civil trabalha com partituras musicais que constituem, seu repertório e com a execução instrumental, Segundo Mikhail Bakhtin^[1] em seu conceito de polifonia, a música como uma forma de linguagem pode também traduzir diversos estilos de comunicação. Binder^[2] cita que a banda de música foi uma das instituições musicais mais presentes e populares no Brasil durante o século XIX, demonstrando com isso a sua importância na comunidade. A Banda Musical União dos Operários da cidade de São João da Barra, no interior do Estado do Rio de Janeiro vem há 130 anos com atividades ininterruptas conseguindo manter e preservar essa tradição musical e cultural que outrora era comum em quase todas as cidades do Brasil. Através deste trabalho, busca-se também refletir sobre as condições de funcionamento da banda de música, especialmente da Banda União dos Operários, tanto no conceito artístico cultural/musical quanto no conceito histórico, sociológico e pedagógico.

A Banda Musical União dos Operários é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 9 de outubro de 1892, em decorrência da dissidência ocorrida no seio da antiga e hoje inexistente Lira de Ferro, criada em julho de 1875 por ocasião da segunda visita de Dom Pedro II ao Norte Fluminense, a Banda Musical União dos Operários contou, desde o início, com seus principais organizadores, com parcelas do operariado local, egressos dos estaleiros

de construção naval sediados no município e da atividade pesqueira. Reconhecida como de utilidade pública municipal e estadual com título de patrimônio cultural do estado do Rio de Janeiro do instituto estadual do patrimônio cultural sob registro nº 019 de acordo com as normativas da lei 5.215 de 02 de abril de 2008 e promove e desenvolve ações, serviços e atividades que visam o desenvolvimento do aprendizado prático e do exercício da música e das artes culturais, na manutenção de cursos, aulas, concursos, palestras e de oficinas de trabalhos direcionados para as necessidades das comunidades carentes do município, além de apresentações musicais e culturais em diversas ocasiões, datas e locais dentro e fora do município de São João da Barra divulgando a cultura, a tradição e a música. Ministra aulas de música na própria sede de segunda a sábado que são também gratuitas.

O trabalho desenvolvido na Banda Musical União dos Operários constitui-se de ensaios semanais (um ou duas vezes) e apresentações nos principais eventos e festividades da cidade sejam nos campos religioso, político, civil e de entretenimento. As atividades de ensino do conhecimento musical ocorrem em situações interacionais internas ao ambiente da banda, sejam formais de aulas e ensaios.

O problema aqui apresentado é sobre como manter uma instituição musical como uma banda de música civil atuando por tantos anos de forma ininterrupta sem apoio dos órgãos oficiais, ou seja, que tipo de sentimento os componentes dessa instituição manifestam para manterem-se dedicados à preservação desse trabalho e dessa tradição nos tempos atuais, onde a maioria das cidades já não dispõe mais de uma banda de música.

Percebe-se que a Banda de Música no decorrer dos anos tem tentado modificar seu modo de atuação atualizando seu repertório musical, seus uniformes, sua composição, seu estilo de apresentação e algumas formas de atuar junto a comunidade, no entanto, a Banda União dos Operários, mesmo com o passar de mais de um século de existência preserva suas características originais. Goffman ^[3] em seu livro “A representação do eu na vida cotidiana”, aponta uma analogia com a dramaturgia em que os sujeitos representam papéis no seu dia a dia. A banda de música com seus uniformes coloridos e sua atuação pode também ser considerada uma forma dramática de apresentação. Cada componente da banda, desde o maestro aos músicos executantes dos diversos instrumentos fazem uma representação em seus momentos de apresentação de forma a convencer a plateia, através de seus figurinos e de suas fachadas a que, naquele momento, eles estejam “investidos de um espírito musical” capaz de traduzir as composições das partituras em melodias que agradem aos ouvintes e apreciadores dos concertos e retretas.

Na imagem abaixo pode-se ver quatro momentos da Banda Musical União dos Operários em suas apresentações, com seus uniformes que demonstram claras modificações ao longo do tempo e também na sua composição, que durante o seu primeiro século de existência não permitia a presença de mulheres no seu quadro de músicos:



Figura 1: quatro momentos da Banda Musical União dos Operários.

Observa-se que nas fotografias mais antigas não há a presença de pessoas do sexo feminino no quadro de músicos da banda.

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

Os materiais utilizados nesse trabalho são revisão bibliográfica, arquivos do acervo da banda Musical União dos Operários, fotografias e informações advindas dos componentes da própria banda, bem como de pessoas da comunidade onde a banda atua, especificamente pessoas que acompanharam as atividades da banda em períodos mais antigos.

2.2. Metodologia

A metodologia utilizada nesse trabalho parte do referencial do método fenomenológico (GIL)^[4]

“Nas pesquisas realizadas sob o enfoque fenomenológico, o pesquisador preocupa-se em mostrar e esclarecer o que é dado. Não procura explicar mediante leis, nem deduzir com base em princípios, mas considera imediatamente o que está presente na consciência dos sujeitos” [...] “A pesquisa fenomenológica parte do cotidiano, da compreensão do modo de viver das pessoas (...)”. (2008 p. 14 -15).

Segundo Bicudo^[5] “A realidade é o compreendido, o interpretado e o comunicado. É, portanto, *perspectival*, não havendo uma única realidade, mas tantas quantas forem suas interpretações e comunicações”.

A metodologia utilizada foi a pesquisa em arquivos de jornais e revistas locais, as entrevistas com antigos e atuais componentes da banda como músicos e maestros, além de componentes da diretoria da mesma, dessa forma, como demonstra no método fenomenológico, cada um apresenta a sua forma subjetiva de ver essa instituição centenária em seus diversos momentos.

3. Resultados e Discussão

Através da apresentação deste trabalho procura-se identificar quais os motivos que movem pessoas abnegadas por uma causa manterem por tantos anos (mais de um século) um trabalho cultural/musical com atividades ininterruptas e em constante dinâmica e construção. As várias apresentações da Banda em alvoradas, procissões, desfiles, tocatas e retretas fomentam o turismo e a cultura através de boa música nas várias festividades do município de São João da Barra RJ, e para a manutenção desse trabalho, os músicos e componentes da banda precisam abandonar de muitas atividades particulares para que possam estar disponíveis em dias e horários dos ensaios e apresentações. Sem uma remuneração, essas pessoas são movidas por um amor a uma causa que parece transcender aos interesses pessoais dos mesmos.

4. Conclusões

Conclui-se portanto que, o trabalho desenvolvido pela Banda Musical União dos Operários durante todo esse tempo tem sido movido excepcionalmente pelo amor e dedicação de seus abnegados componentes músicos. Que este é um trabalho que atualmente encontra-se em declínio, com dificuldades para se manter e para a renovação de seus quadros. No entanto, em cidades pequenas como São João da Barra RJ, ainda é possível se apreciar uma atividade cultural que outrora fora tão reconhecida por sua importância, mas hoje em dia não encontra o apoio e reconhecimento da sociedade que poderia ter.

Referências

- [1] BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução: Michel Lahud e Yara F. Vieira. ed. 13. São Paulo: Hucitec, 2009.
- [2] BINDER, Fernando Pereira. **Bandas militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889**. 2006. 3 v. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, 2006. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/95107>>
- [3] GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Trad. Maria Célia dos Santos Raposo. Petrópolis, Vozes. 1975
- [4] GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2008.
- [5] BICUDO, M. A. V. **Sobre a Fenomenologia**. In: BICUDO, M.A.V.; ESPOSITO, V.H.C. (ORGS). (Org.). **Pesquisa qualitativa em educação: um enfoque fenomenológico**. PIRACICABA: UNIMEP, 1994, v. p. 15-22.